

#95

# FCPF MAGAZINE

revista de acompanhamento ao jogo



JORNADA 16

FC PAÇOS DE FERREIRA X FC PORTO B

DOMINGO, 7 JANEIRO 2024, 14:00

# EDITORIAL POR PAULO GONÇALVES

O início de um novo ciclo de 366 dias é propício à renovação dos votos de felicidades e à esperança em se conseguir atingir objetivos mais elevados do que os cumpridos no ano findo. No caso do FC Paços de Ferreira, não será até muito difícil almejar a tal, pois o último ano ficou muito abaixo das expectativas gerais. É, por isso, com total otimismo que encaramos o ano em que o clube celebra 73 anos de vida, de entre os quais conta 23 épocas na I Liga. A história vale o que vale, mas os Paços tem um passado brilhante que não pode ser descurado, pelo que urge unir esforços e tomar decisões para que este seja honrado. Sendo grande em história e infraestruturas, mas relativamente pequeno pelo meio em que se insere, é importante que nos momentos menos bons seja a união e o orgulho pacense a falar mais alto, evitando-se que a divisão e o desânimo impeçam o seu ressurgimento. O ano de 2024 tem de ser o da reconstrução do espírito pacense, algo que nos distingue e que jamais pode ser perdido, sob pena de demorar muito mais tempo a retomar que todos desejamos. É essa comunhão de esforços e de ideias que nos vai permitir voltar a ocupar o espaço que temos reservado na montra do futebol português.

A entrevista em destaque na presente edição da «FCPF Magazine» é com um craque formado no Clube. Simão Rocha está finalmente a mostrar o seu grande potencial futebolístico no Paços, após quatro anos de evolução em escalões onde se foi notabilizando para merecer a chamada a “casa”. O lateral esquerdo, natural de Penamaior, conta-nos toda a sua história desportiva que culminou, para já, na estreia com a camisola amarela. “Era uma coisa que eu queria desde a formação, algo pelo qual ansiava, e fiquei realmente muito feliz por me ter estreado com a camisola do Paços na equipa principal. Cumpi um dos meus objetivos”. São estas palavras sentidas, de quem vive o Clube, que queremos ouvir cada vez mais de quem chega à equipa profissional. O caminho da formação é inevitável e, além da grande qualidade futebolística, quem chega cá acima a sentir assim a camisola consegue dar sempre mais em campo em prol do clube onde cresceu.

Este domingo os Paços joga o seu segundo jogo consecutivo na Mata Real. Na última partida, frente ao SL Benfica «B», caso o árbitro não tivesse estragado o jogo com decisões descabidas que lesaram a equipa pacense, poderíamos ter assistido ao melhor jogo da época. De facto, ao longo de meia-hora a equipa praticou um excelente futebol, marcou dois bonitos golos e deixou outros tantos por marcar. Adivinhava-se a vitória que não aconteceu, porque quiseram que a equipa ficasse injustamente a jogar mais de meia parte com dez jogadores. Esta tarde, frente à equipa «B» do FC Porto, exige-se a mesma qualidade, maior concentração defensiva e, sobretudo, equidade de quem vai dirigir o encontro. Acreditamos que assim sendo a equipa estará de regresso às vitórias e à primeira metade da tabela classificativa.

A não perder nesta edição temos também as novidades sobre o novo site oficial do Clube e o percurso da equipa de futsal na segunda fase da II Divisão Nacional.

Bom ano de 2024!

## DESTAQUES DESTA EDIÇÃO



**FCPF MAGAZINE**

**NÚMERO 95 - JANEIRO 2024**

**TEXTOS: SARA ALVES | FOTOS: TELMO MENDES E ZEROZERO.PT | DESIGN: RUI ABREU  
IMPRESSÃO: PAÇOPRINT | TIRAGEM: 1000 EXEMPLARES | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

# SIMÃO ROCHA

*«Ver o clube a apostar nos produtos da formação é muito bom»*

Produto da formação pacense, Simão Rocha estreou-se esta época na equipa profissional do FC Paços de Ferreira, depois de quatro anos de empréstimos que, segundo o próprio, se revelaram fundamentais para o seu crescimento e para abraçar os desafios que o esperavam na Mata Real. Nas últimas jornadas, o jovem defesa esquerdo tem sido opção para Ricardo Silva, e o seu desejo para 2024 é claro: somar mais minutos e contribuir para o sucesso do clube.

**Em 2023, fizeste a estreia oficial pela equipa principal do Paços. Qual foi a sensação de finalmente integrar o plantel profissional?**

Foi uma sensação muito boa. Esperei cerca de quatro anos para alcançar isso. Era uma coisa que eu queria desde a formação, algo pelo qual ansiava, e fiquei realmente muito feliz por me ter estreado com a camisola do Paços na equipa principal. Cumpi um dos meus objetivos.

**Terminaste a formação em 2018/2019 e foste emprestado nas temporadas seguintes. Mantiveste sempre a esperança de que um dia ias acabar por ter a tua oportunidade aqui?**

Claro. Fui emprestado quatro vezes e sinto que precisava disso para amadurecer. Reconheço que não estava pronto, por isso acredito que me fez bem e sou agora uma pessoa diferente. Sou uma pessoa melhor e melhorei também muito como jogador.

**E qual é o balanço que fazes desta primeira metade da época?**

Claro que gostaria de ter mais tempo de jogo, mas continuo a trabalhar todos os dias para isso. Ultimamente, tenho tido as minhas oportunidades, na semana passada fiz uma assistência – o que é bom, pois é sempre bom ter números –, e quero continuar a ter minutos e a contribuir para a equipa.

**Como referiste, tens sido mais utilizado nas últimas jornadas. Como é que te tens sentido em jogo?**

Comecei a época a jogar, depois quebrei e tive alguns jogos sem ter minutos, então agora ao início senti que a resistência... Não estava tão adaptado, digamos, mas facilmente dei a volta. Com o Leiria fiz os 90 minutos e com o Benfica B voltei a fazer e senti-me bastante melhor. Acho que estou a melhorar nesse aspeto.

**Já conhecias bem o clube, assim como alguns dos jogadores, mas como é que foi a adaptação no início da época?**

Como fiz sempre as últimas pré-épocas aqui, diria que ao longo dos anos tudo se tornou cada vez mais fácil. Portanto, já estava mais ligado às pessoas, à estrutura, e assim torna-se mais fácil do que quando ingressamos numa nova equipa.

**Encontrei no plantel muitos atletas com quem jogaste na formação:**



**Matchoi, Lima, Bastos, Zé... Algum dia imaginaram que poderiam estar todos juntos na equipa principal?**

Na verdade, é algo que não se fala muito quando se está na formação. Mas claro que é muito bom, tanto para o clube como para os adeptos – porque os adeptos também acompanham muitas vezes a formação e gostam de ver isto a acontecer. Ver o clube a apostar nos produtos da formação é uma coisa muito boa.

**No último jogo de 2023, houve um empate com o SL Benfica B. Foi um encontro difícil de digerir?**

Sim, um pouco. Nós entramos muito bem, acabamos por fazer o golo cedo, mas tivemos alguns deslizes defensivos que acabaram por nos custar os dois golos sofridos. Mas sinto que com ou sem expulsão podíamos ter ido para o intervalo a vencer. Sinto que poderíamos ter conquistado os três pontos, por isso soube-nos a pouco. Queríamos a vitória.

**O que esperas agora do jogo com o FC Porto B?**

Vai ser um jogo muito bem disputado. São duas boas equipas, equipas que gostam de jogar. As equipas B gostam sempre de jogar, mas esta é uma equipa mais madura em relação ao Benfica B. É mais experiente, por assim dizer. Acho que vai ser um encontro muito difícil, mas temos de lutar pelos três pontos e não pensamos em mais nada.

**Recuamos agora uns anos. Com que idade é que começaste a jogar futebol?**

Tinha cerca de oito anos quando entrei no clube da minha terra, o Penamaior.

**E logo desde aí disseste que querias ser jogador de futebol ou ainda passaram outras profissões**

**pela cabeça?**

Desde sempre gostei de futebol e nunca pensei noutra profissão. A minha mãe perguntava-me muitas vezes e eu só sabia que gostava de jogar futebol, então encarei sempre isso como a minha “profissão futura”. Mas nunca pus as expetativas mesmo em alta – simplesmente fui fazendo o meu trabalho, fui progredindo e está a correr bem.

**Que memórias tens dessa época?**

No Penamaior não havia muitos escalões, então eu jogava com rapazes que eram dois anos mais velhos. Sempre gostei, até porque também jogava com os meus colegas de escola, por isso sempre foi algo bom. E jogava na terra. Antes, os miúdos não se importavam de jogar na terra, então tenho muitas boas memórias disso. [Risos]

**Vais depois para o SC Freamunde, onde ficas até ao primeiro ano de Juvenil.**

Já era uma realidade diferente. Na altura, o clube tinha todos os escalões, algumas equipas disputavam o Campeonato Nacional e o piso era sintético, então foi muito por estas razões que eu aceitei. Estive lá bem, fui bem acolhido, mas depois surgiu a proposta do Paços, que tinha o meu escalão no Campeonato Nacional, ao contrário do Freamunde, e não pensei duas vezes.

**Jogaste sempre como defesa durante a formação?**

Não. Aliás, só passei para a defesa no meu segundo ano de Júnior, já aqui no Paços. Ou seja, foi no meu último ano de formação. Antes disso, jogava a extremo esquerdo.

**E qual é que preferes: defesa ou**



LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —

### **extremo?**

Sempre gostei da posição de defesa esquerdo, mesmo quando era extremo. Até dizia na brincadeira que gostava de jogar a defesa esquerdo, por isso, quando me puseram nessa posição, a adaptação foi fácil. Sinto que jogo melhor de trás para a frente do que já mais avançado no terreno.

### **Então, como disseste, mudas-te de seguida para a equipa Sub-17 do Paços. Encontraste na formação do clube aquilo que esperavas?**

Sim. Apesar de ainda ser formação e ainda não sermos Juniores, nota-se que o escalão Sub-17 já é algo mais preparado para o futuro. Já nos vão preparando para os seniores. E se tivesse continuado no Freamunde não ia ter essas condições, mesmo em termos de transporte – que é totalmente diferente –, de departamento médico, de ajuda e ginásio... Portanto, tomei a melhor decisão.

### **Que impacto tiveram em ti esses anos de formação no Paços?**

Amadureci muito. Eu era mais introvertido e isso acabou por passar, porque tive de ir convivendo com muitas pessoas e todas diferentes. É verdade que sempre tive algum medo de mudar de clube, mas as pessoas acolheram-me bem e foram sempre simpáticas, e isso mudou-me muito a nível pessoal. E como jogador também, claro, porque ultrapassei novas adversidades, coisas mais difíceis... Não jogava sempre – algo que nunca me tinha acontecido até vir para o Paços –, então sinto que amadureci muito.

### **Qual é a avaliação que fazes do trabalho que tem sido desenvolvido pelo Departamento de Formação do clube?**

Está a evoluir cada vez mais. E todos os anos acabam por ser emprestados jogadores para a Liga 3, que é um bom campeonato, para serem preparados e depois ingressarem o Paços. Acho que o clube tem uma boa formação e as referências do Paços enquanto formação são boas pelo país inteiro.

### **E há uma relação de proximidade entre o Departamento de Formação e o Futebol Profissional...**

Sinto muito isso. Agora sou sénior, mas sei como é passar dos treinos na formação para os treinos na equipa profissional. Têm vindo muitos jogadores aqui treinar e isso é bom para eles próprios, porque lhes dá mais confiança, e para quem joga com eles, porque sentem que o trabalho está a ser visto e avaliado. Acho, sim, que há muita proximidade e está a correr bem nesse aspeto.

### **Também passaste por essa fase. Quando estavas na formação, foste chamado algumas vezes à equipa principal.**

Exatamente. No meu segundo ano de Júnior, quando o Paços estava na Segunda Liga com o Vítor Oliveira, fui a quatro amigáveis e a alguns treinos, e isso, naquela altura, deu-me mais vontade de continuar. E acabou por correr bem, porque até o mister Vítor Oliveira me disse que queria que o clube renovasse comigo; que assinasse contrato profissional.

### **Uma vez que o Paços não tem equipa B nem Sub-23, essas chamadas dão-vos uma confiança extra e servem de motivação para que – mesmo que não integrem logo o plantel profissional – continuem a trabalhar, pois essa oportunidade pode surgir?**

Sem dúvida. O clube assina com dois ou três jogadores todos os anos. É claro que nem todos vão ter essa oportunidade, mas também é claro que ajuda. E ser emprestado ajuda muito no desenvolvimento, porque também passei por isso. A questão de não ter equipa B ou Sub-23 não é muito alarmante, na minha opinião, porque um atleta também evolui ao ir viver para mais longe, como foi o meu caso. Isso amadurece como pessoa e como jogador.

### **Nestes últimos anos fora, sentiste o acompanhamento do Paços?**

Nos quatro anos em que estive emprestado, senti sempre isso. Mesmo através de mensagens de dirigentes ou do presidente – sempre a darem força, a dizerem que estou a ser acompanhado, que estou a ser visto. Mesmo quando estamos com uma lesão, o clube informa que podemos fazer o tratamento aqui. Então, sim, senti sempre muito apoio por parte do clube.





**Em 2019/2020 tornas-te sénior e és, então, emprestado ao Amarante FC. Houve alguma desilusão por causa disso? Ou, como disseste anteriormente, sabias que ainda não estavas preparado?**

Sim, é mesmo a segunda opção. Tinha a certeza de que não me sentia preparado. O meu maior medo era mesmo “E se não conseguir algum dia estar preparado?” Eu sabia que tinha de ser emprestado – e preferia, porque iria ter mais oportunidades para jogar. Na altura, fui para o Campeonato de Portugal, um campeonato de força, com muitas equipas matriças, e sinto que isso trouxe-me muita experiência. Convivi com pessoas de todas as idades – o que não acontece quando és Júnior ou Juvenil – então isso mudou muito na minha vida.

**Ou seja, o primeiro ano de profissional é realmente impactante.**

Sem dúvida. Lembro-me que na altura joguei com pessoas de 40 anos, com pessoas de 35, com pessoas de 20... O balneário é diferente, o treino é diferente, e isso tudo te afeta para o bem e para o mal. Acredito que todos devem passar por isso. Mas, apesar de todas as mudanças, diria que a adaptação até foi fácil, porque as pessoas também nos apoiam muito. Elas sabem que vimos da formação e que precisamos daquele “apoio inicial” ao entrar num grupo com tantas personalidades e realidades diferentes.

**Na época seguinte, 2020/2021, foste para o Real SC. Foi a primeira experiência longe de casa.**

Confesso que nessa altura estava com medo de sair de casa, mas recomendaram-me e disseram-me que seria a melhor opção; que poderia sofrer, por assim dizer, mas que se um jogador de futebol quer ambicionar algo mais na vida não pode passar a vida toda ao lado de casa. Meti isso na minha cabeça, fui para uma cidade muito mais movimentada, diferente – porque nota-se muito a diferença entre Norte e Sul –, mas fez-me muito bem. Não correu como desejava em termos de jogo, porque até tive uma lesão um pouco longa, mas aprendi muito com isso.

**Mais atrás referiste que quando eras mais novo tinhas medo de mudar de clube, e o teu percurso acabou por fintar esses mesmos receios.**

As pessoas que estão mais próximas de mim sempre me recomendaram sair da zona de conforto, porque quando uma pessoa fica muito confortável corre o risco de ficar mais largada, como se diz no futebol; deixa de treinar melhor ou de estar mais concentrada. Então estas mudanças puseram-me sempre alerta, sempre a treinar no meu melhor, sempre a dar o melhor. É que se estivermos sem pressão, com os mesmos hábitos de todos os dias, também não é bom.

# 100metros

**Como é que foste reagindo durante essa temporada no Real SC? Sendo que estavas longe e as coisas não corriam como o desejado, ainda surgiu a lesão.**

O Paços pediu depois que eu fizesse o tratamento aqui, mas ainda fiquei lá cerca de duas semanas para saber ao certo aquilo que era. Posso dizer que foi um momento mau da minha vida, mas aprendi muito. Fiquei com dúvidas se conseguiria alcançar os objetivos que queria no futebol – subir passo a passo –, e sinto que aí as coisas quebraram um pouco. Tive muitas dúvidas sobre o meu futuro no futebol.

**E depois dessa pausa um pouco mais longa, como é voltar? Há receios?**

Parei cerca de dois meses, mas, como a época estava a acabar, recomendaram-me fazer uma recuperação mais prolongada, porque não valia a pena fazer recuperação para um ou dois jogos. Por isso passei as férias todas a recuperar aqui no clube, o que me deixou mais descansado quanto a isso. Trabalhei bem, recuperei bem, e depois consegui voltar em forma para a pré-época.

**Tens depois pela frente duas épocas no SCU Torreense. Ambas de boa memória.**

A minha primeira época lá foi também o meu primeiro ano na Liga 3. Um empréstimo para o Torreense, que era um candidato à subida, era uma boa proposta. Na altura, toda a gente falava muito bem da Liga 3, porque as equipas já eram mais profissionais, havia melhores condições, e eu acabei por ir. Esse acabou por ser um dos melhores anos da minha vida, pois subi à Segunda Liga e acabei campeão. Tenho muito boas memórias. O grupo era muito bom, muito forte, e também contava com cerca de dez jogadores do Norte, o que também me ajudou. Não há dúvidas de que foi um ótimo ano.

**Estiveste em destaque em vários jogos. Foi o ano em que mais cresceste?**

Sinceramente, acho que o ano em que mais cresci foi o seguinte, na Segunda Liga. Porque é onde há mais dificuldade, onde se apanham jogadores mais inteligentes, joga-se mais rápido. Mas na Liga 3 também aprendi, porque éramos candidatos a um título, tínhamos

mais pressão, tínhamos de ganhar todos os jogos. O objetivo claro do clube sempre foi a subida de divisão, e conseguimos ultrapassar isso tudo e fomos campeões.

**E também entraste na equipa do ano da Liga 3 nessa tua primeira época.**

Foi muito bom, porque fui reconhecido pelo campeonato que fiz. A Liga 3 é uma competição vista por muita gente, as equipas estão atentas, e sinto que isso foi ótimo para mim. Na altura tinha 21 anos, ainda era jovem, e ingressar na equipa do ano... senti-me muito feliz. Mas também sabia que o meu objetivo era chegar ao ano seguinte e tentar afirmar-me no meu clube.

**O que te levou a continuar no Torreense na temporada seguinte?**

No ano seguinte, achei que iria ter uma oportunidade aqui, mas fui informado de que havia muitas opções para a vaga de defesa esquerdo, então quis ter mais um ano a jogar com maior regularidade. Antes de a época 2021/2022 terminar, o Torreense já me tinha comunicado que gostava de continuar comigo na época seguinte, e eu achei que era uma oportunidade muito boa, porque já estava integrado no clube, as pessoas gostavam de mim e a Segunda Liga era um campeonato novo que eu queria jogar.

**E foi fácil a adaptação à Segunda Liga?**

Apesar de ser um campeonato difícil, diria que essa foi a época em que me adaptei mais facilmente, porque foi o ano em que mais liberdade tive para jogar. Acho que foi o ano em que joguei melhor, apesar de a prova ser mais competitiva do que a Liga 3. Também aprendi muito ao longo da época, porque estivemos muito mal, no fundo da tabela, e soubemos contornar todas as adversidades e ir subindo, acabando num lugar confortável.

**Depois de uma época sempre a ganhar, é difícil enfrentar uma em que as coisas seguem no sentido oposto?**

Esse foi o maior problema na altura. Vínhamos de um ano em que fomos campeões, toda a gente falava de nós, e começamos muito mal a época... Demoramos para aí cinco jornadas para termos a primeira vitória,

# INTERESTORE

então foi algo que nos abalou um bocado. Tivemos ainda uma troca de treinador, que também mexeu um pouco, mas acabou por correr bem. Sentimos a confiança do treinador, as coisas começaram a correr melhor e conseguimos uma boa classificação.

**Que comparação é que fazes entre a Segunda Liga deste ano e a do ano passado?**

Sinceramente, não acho que haja muitas diferenças, mas sinto cada vez mais que as equipas querem ter mais a posse da bola, querem afirmar o seu jogo e querem jogar. Já não há tanto aquela ideia de que a Segunda liga é bater na bola, físico e força, não havendo nada de tática. Ao longo dos anos, isso vai mudando cada vez mais.

**Quais são os teus desejos para 2024?**

Espero continuar a ter minutos, continuar a jogar, e que façamos uma boa classificação, sempre a subir na tabela. Acredito que é isso que vai acontecer.

**O mister Ricardo Silva disse recentemente numa conferência de imprensa que, apesar de ainda não ter conseguido os resultados que todos desejamos, a equipa está a melhorar o seu jogo. Tens a mesma opinião?**

Sim, o grupo vai sentindo isso mesmo. Mesmo nos treinos, as coisas já nos saem muito melhor; a equipa já joga melhor, tanto defensivamente como ofensivamente. Sabemos que temos de melhorar muito e ainda há muito para melhorar – porque ao longo da época, mesmo a cerca de três jornadas do fim, aprendem-se e melhoram-se coisas –, mas acho que estamos num bom caminho. As exibições têm melhorado. Tínhamos pouca chegada à área e estamos a melhorar esse aspeto, estamos a fazer mais golos, temos tido mais oportunidades, e acredito que estamos num bom caminho.

**Uma mensagem para os adeptos.**

Que nunca deixem de acreditar em nós, pois vamos sempre dar tudo pelo clube e vamos sempre entrar para ganhar os jogos todos – seja contra o primeiro ou seja contra o último. Vamos dar sempre tudo de nós.



**FIXPAÇOS**  
*fixing solutions*

# CALENDÁRIO

LIGA PORTUGAL 2 | JANEIRO 2024

16



07 JANEIRO | DOMINGO | 14:00

ESTÁDIO CAPITAL DO MÓVEL



17



13 JANEIRO | SÁBADO | 14:00

ESTÁDIO DO RESTELO

19



28 JANEIRO | DOMINGO | 12:45

ESTÁDIO CAPITAL DO MÓVEL



MCOUTINHO

# ANTEVISÃO



Foi com um empate – e um jogo de nervos – que o FC Paços de Ferreira se despediu de 2023. A união e a entrega da equipa perante as adversidades mostraram, no entanto, como 2024 pode ser um ano bem diferente daquele que terminou, e é precisamente isso que todo o plantel quer confirmar já neste domingo, diante do FC Porto B.

## HISTÓRICO DE CONFRONTOS

2 JOGOS OFICIAIS



## SABIAS QUE...

Foi apenas na temporada 2018/2019 que FC Paços de Ferreira e FC Porto B se defrontaram oficialmente. Na primeira volta, os «azuis e brancos» venceram na Mata Real por uma bola a zero, e, na segunda, Castores e Dragões dividiram pontos [1-1] em Gaia – com Luiz Carlos a ser o marcador pacense. Mas a verdade é que as duas equipas já se tinham encontrado na pré-época de 2017, mais concretamente no Torneio Capital do Móvel, tendo também empatado com um golo para cada lado.



# SOLVERDE.PT

# FC PORTO B

FUNDADO EM 28 DE SETEMBRO 1893 | ESTÁDIO LUIS FILIPE MENEZES - 2000 LUGARES  
PRESIDENTE SAD: PINTO DA COSTA | TREINADOR: ANTÓNIO FOLHA

Das seis equipas B que foram introduzidas na Segunda Liga em 2012/2013, só a do FC Porto se sagrou campeã da prova, até hoje. O feito aconteceu na temporada 2015/2016, depois de já em 2013/2014 os Dragões terem "ameaçado" a conquista do troféu – acabando por ficar pelo segundo lugar, a dois pontos do líder Moreirense FC.

## 3 ADVERSÁRIOS EM DESTAQUE



Onze golos assinados conferem a **WENDEL SILVA** o estatuto de melhor marcador da Liga 2, até ao momento. O avançado brasileiro tem sido uma das principais figuras do campeonato e será uma seta apontada à baliza dos Castores.



**VASCO SOUSA** fez a pré-temporada com a equipa principal do FC Porto e tem estado em bom nível nos "bês" dos Dragões. Conhece bem a Mata Real, tendo feito parte da nossa formação entre 2011 e 2014.



Natural de Paços de Ferreira, **JORGE MEIRELES** deu os primeiros passos no futebol no nosso clube. O avançado leva quatro golos apontados esta época: dois na Liga 2 e dois na Youth League.

## ÚLTIMO JOGO DO FC PORTO B

Antes de terminar o ano 2023, o FC Porto B recebeu o CD Nacional para o encontro da 15ª jornada da Liga Portugal 2 – e saiu derrotado. Os madeirenses abriram o marcador aos oito minutos, por intermédio de Jesús Ramírez, e os Dragões ainda conseguiram dar a volta ao resultado, depois de Wendel ter convertido uma grande penalidade aos 45+5' e Jorge Meireles ter confirmado o volte-face aos 59'. Contudo, o avançado venezuelano Jesús Ramírez tinha mais para mostrar, e ainda vez balançar as redes adversárias aos 63' e aos 69', consumando a vitória do CD Nacional. Esta foi a terceira derrota consecutiva do FC Porto B no campeonato.

## FORMA ATUAL



# SOLVERDE.PT

# Memórias de Janeiro

*Os inícios de ano servem muitas vezes de mote para mudanças, e no FC Paços de Ferreira isso também já se verificou – aliás, para mudanças e para memoráveis conquistas. Eis alguns momentos que marcaram o clube, acontecidos em janeiro.*

## JANEIRO DE 1953

A 25 de janeiro deste ano, ainda não tinha o FC Vasco da Gama completado o terceiro aniversário e já se deparava com aquele que era considerado o seu primeiro grande momento. Com o Campeonato Regional da III Divisão a correr de feição, na segunda jornada da segunda volta o Vasquinho visitava o líder Amarante FC, sabendo que uma vitória o levaria ao primeiro lugar e iria colocar a equipa na rota da subida de divisão. Uma “interminável fila de camionetas”, na qual se incluía uma camioneta de carga “atuhlada de gente”, rumou até à Princesa do Tâmega, e o jogo provocou a maior enchente de sempre no campo do Amarante. No jogo em si, não faltou emoção, com o FC Vasco da Gama a defender com tudo o 2-1 (golos de António Valente e Adão Viana) a seu favor desde os 30 minutos e com menos um jogador em campo. A festa seguiu o seu rumo e teve uma paragem na Lixa, onde a população local não escondeu a satisfação pela derrota dos rivais amarantinos e saudou os vascaínos – com representantes do FC Lixa também presentes. Já em Paços de Ferreira, “Vivas!” e foguetes receberam a equipa que, menos de dois meses depois, se sagrou Campeã da Série A da III Divisão Regional 1952/1953.



franciscoj.dias  
mobiliário

## JANEIRO DE 1978

O Estádio da Mata Real foi inaugurado a 7 de outubro de 1973, e, menos de cinco anos depois, deu-se a inauguração da Bancada Norte. A obra teve um custo de cerca de quatro mil contos e permitiu que o recinto desportivo pudesse, àquela altura, receber 15 mil pessoas. Um jogo entre o FC Paços de Ferreira e o FC Penafiel animou a cerimónia, com os Pacenses a vencerem por 3-2.



## JANEIRO DE 1983

Aqui chegou o momento de “atapetar a casa”. Neste 23 de janeiro, o Estádio da Mata Real passou a ter um piso relvado – e prontas a estreá-lo estavam as equipas do FC Paços de Ferreira e do SL Benfica, que se defrontavam oficialmente pela primeira vez. Os registos apontam para uma festa bonita, mas o encontro relativo aos dezasseis-avos de final da Taça de Portugal não terminou da melhor forma, uma vez que as Águias venceram por 5-1.



FOTO DO PRIMEIRO PLANTEL A DEFENDER O AMARELO NO RELVADO DA MATA REAL



**DEVEESA'**  
COMBUSTÍVEIS

# EM BREVE, HAVERÁ UMA NOVA “CASA” DO FC PAÇOS DE FERREIRA NO ONLINE

*O novo ano traz consigo um novo espaço para aproximar ainda mais o FC Paços de Ferreira dos Pacenses e onde o clube pretende dar todas as respostas às perguntas dos seus adeptos. O novo site oficial está já em fase de conclusão e ficará disponível ainda este mês de janeiro, com muitas novidades.*



Modernizar o site do FC Paços de Ferreira era uma vontade bem conhecida – e necessária – que se vê agora concretizada. A comunicação do clube no digital, nomeadamente nas redes sociais, já ganhou o seu estatuto e tem merecido reconhecimento, mas a falta de um site adequado às necessidades atuais impedia que o FC Paços de Ferreira pudesse continuar a progredir no mundo online, de forma a reforçar a ligação com o seu público atual e a chegar a novas pessoas. Esse “entrave” está agora ultrapassado, e o novo site será apresentado até ao final do mês de janeiro.

“Nós já vamos muito atrasados no que à digitalização do clube diz respeito, digamos assim. Mas antes de pensarmos em aplicações, sistemas de cashless [pagamento sem dinheiro físico] ou sistemas de controlo de entradas no estádio, nós precisávamos que a nossa principal montra digital, que é o site, fosse modernizada”, começa por dizer Rui Abreu, diretor do Departamento de Marketing e Comunicação

do FC Paços de Ferreira. Como o site [ainda] atual foi desenvolvido por pessoas que já não se encontram ligadas ao clube, a sua gestão e manutenção tem vindo a enfrentar, nos últimos tempos, algumas dificuldades. O projeto de criação de um novo espaço foi sendo adiado, mas tornou-se inevitável: “A verdade é que estava a tornar-se impossível trabalhar o site, e a própria experiência de navegação para o utilizador, principalmente para quem utiliza em telemóvel, era cada vez menos agradável. Então, achamos que era algo que não podia esperar mais”.

A busca por um parceiro de negócio que estivesse disponível para ajudar “dentro daquilo que é a capacidade do clube” foi o processo mais demorado. Depois disso, era pôr em prática a ideia que já se encontrava definida, relativamente àquilo que o departamento queria para o site. “Tem sido um processo moroso, porque ao longo dos anos temos procurado várias soluções e houve aqui várias etapas que falharam. Mas, finalmente, encontramos o



parceiro que nos vai permitir de uma vez por todas avançar com isso – a BEHS – e contamos que até ao fim do mês esteja tudo agilizado. Acho que o site vai ficar muito mais intuitivo, de muito mais fácil navegação, com um ar clean e minimalista, tal como pensamos desde o início. Não se pretende que um site tenha muito ‘folclore’, e aquilo que nós pedimos foi que fosse uma coisa simples, algo que desse a perceber desde logo que aquele é um site do Paços. E acho que esse objetivo foi bem conseguido”, acrescenta Rui Abreu.



O FC Paços de Ferreira foi dos primeiros clubes em Portugal a possuir um website. À esquerda, um screenshot do nosso site em 2007.

O novo site do FC Paços de Ferreira contará com três novidades: a Loja Online – que terá uma melhor navegação e vai permitir que os sócios registados no site tenham automaticamente acesso aos preços dos artigos com o desconto Sócio FCPF –, uma área de acesso exclusivo a sócios – onde poderão ser consultados documentos do clube autorizados pela Mesa da Assembleia Geral –, e uma bilhética online – para que os adeptos possam comprar os bilhetes e os sócios possam regularizar as suas quotas sem saírem de casa. Além disto, os utilizadores vão poder encontrar novos tipos de conteúdo, uma vez que o novo site vai permitir a utilização de vários artigos multimédia, algo que é dificultado no [ainda] atual.

“A comunicação do Paços já tem quase uma imagem de marca, e nós iremos transportar um bocadinho disso para o site. Embora o site seja uma coisa mais institucional e informativa, com conteúdos mais sérios, procuraremos ter sempre aquele ‘cunho do Paços’. Vamos trazer para o site muitas curiosidades para os adeptos, de forma a fazer com que eles fiquem a saber mais sobre o seu clube, e tudo faremos para que nele encontrem todas as respostas para o que precisarem”, diz Rui Abreu.

O Departamento de Marketing e Comunicação do FC Paços de Ferreira está ciente de que nas primeiras semanas os utilizadores possam encontrar problemas que não foram detetados durante o desenvolvimento do site, e Rui deixa o apelo: “Será importante que as pessoas nos passem o feedback e nos digam se encontrarem alguma coisa que esteja a funcionar menos bem. Mas esperamos que gostem do site, um site adequado à nossa realidade e à nossa dimensão, e que ele sirva para manter os sócios ligados ao clube”.





## SALDOS FCPF

FAZ-TE SÓCIO DO FC PAÇOS DE FERREIRA COM AS QUOTAS PAGAS ATÉ AO FINAL DA TEMPORADA E OFERECEMOS-TE O LUGAR ANUAL.

PODES TORNAR-TE SÓCIO NO ESPAÇO DO ADEPTO OU EM [WWW.FCPF.PT](http://WWW.FCPF.PT)

PROMOÇÃO VÁLIDA APENAS PARA LUGAR DE BANCADA.  
NÃO CONTEMPLA LUGARES DE CAMAROTE.



# Joma



REDIFOGO®  
Material de Protecção e Segurança Unip. Lda

## ARRANCA A FASE DE MANUTENÇÃO DA 2.ª DIVISÃO

Começa este fim-de-semana a luta pela manutenção na Segunda Divisão Nacional de Futsal. Os Castores arrancam a fase decisiva da época com a recepção ao Arsenal da Maia, sendo este o terceiro encontro entre ambas as equipas na presente temporada, e tendo os pacenses vencido os dois jogos anteriores - vitória em casa (8-6) para o campeonato e vitória no terreno do Arsenal (2-4) na Taça de Portugal. Os, agora, comandados de Luis Leal entram com a ambição de garantir o mais cedo possível a manutenção e para isso precisam do teu apoio em todos os jogos. Consulta aqui o calendário da fase de manutenção:

### CALENDÁRIO

FC PAÇOS DE FERREIRA REDIFOGO FUTSAL  
II DIVISÃO NACIONAL - FASE DE MANUTENÇÃO

#### *Janeiro*

07	ARSENAL CLUBE MAIA	C
13	ALBUFEIRA FUTSAL CLUBE	F

#### *Fevereiro*

03	FUTSAL CLUBE AZEMÉIS	C
10	RIO AVE FC	F
17	VITÓRIA FC	C
24	ADC NOGUEIRÓ E TENÕES	F

#### *Março*

09	ADR RETAXO	C
16	ARSENAL CLUB MAIA	F
23	ALBUFEIRA FUTSAL CLUBE	C

#### *Abril*

06	FUTSAL CLUBE AZEMÉIS	F
20	RIO AVE FC	C
27	VITÓRIA FC	F

#### *Mai*

04	ADC NOGUEIRÓ E TENÕES	C
11	ADR RETAXO	F

 **DIVERCOL®**

# ÚLTIMO JOGO

## LIGA PORTUGAL 2

15.ª JORNADA



2

9 Matchoi  
24 Brian Cipenga

### FC PAÇOS DE FERREIRA

Marafona, Jójó, Ganchas, Erick Ferigra, Simão Rocha, Luiz Carlos, Gorby (87' Tiago), Matchoi, Cipenga, Welton (87' Costinha) e Rui Fonte (77' Moreno).



2

19 Benchimol  
30 Benchimol

### SL BENFICA B

Kokubo, J. Tomé (67' Jevsenak), Gustavo (76' Lacroix), Bajrami, Rafael R. (60' F. Domingues), Nuno Felix (60' R. Luis), Pedro Santos, Rêgo, Prioste, Gerson e Benchimol.

### FCPF SIDELINE

VÊ O QUE A LENTE DA FCPPTV  
CAPTOU NESTE ENCONTRO





DEFENDE O AMARELO  
19